

## **PESQUISA**

### **CULTURAS JUVENIS, EDUCADORES E ESCOLA**

**(3ª parte - O dia-a-dia do(a) jovem estudante: o lugar da escola, o lazer, preferências culturais, proximidade com drogas e violência)**

# I - PRINCIPAIS RESULTADOS

## 1. Escola

- Grande parte das menções dos alunos entrevistados indica que as **melhores coisas** que a escola proporciona são *as amizades (38%), o ensino a aprendizagem (32%) e a convivência com professores (27%)*. Além das *aulas:matérias trabalhos novos (10%), dos campeonatos eventos esportivos (8%), das aulas vagas (6%), do recreio intervalos (5%),do namoro (5%) etc.*
- Por outro lado, as **piores coisas** que acontecem no ambiente escolar estão relacionadas à *falta de segurança (26%)*. Demais citações referem-se também a *alguns professores (18%), a determinados alunos bagunceiros (17%), a direção coordenação (16%), as provas:avaliações (7%), a má conservação da escola (5%), as proibições regras leis escolares (5%) e a falta de união respeito:compreensão (5%), dentre as mais citadas.*
- Os jovens gostariam que a **escola reforçasse a área esportiva (15%)**. Outras falas sugerem *eventos culturais (8%), aulas:matérias novas (7%), excursões viagens:passaios (7%), alterações na maneira de dar aulas (6%) e a realização de mais festas diversão:lazer (6%)*.
- Foi proposto aos alunos que imaginassem o que gostariam de **mudar na escola de forma a adaptá-la a seu gosto**. A maioria das sugestões coincidem com os pontos negativos da escola explicitados anteriormente. As citações sugerem alterações *na direção/coordenação da escola (14%),na postura de alguns alunos (8%),na equipe de professores (6%),melhoria da infraestrutura (10%),do método de ensino (7%) e intervenções para melhorar a segurança (4%)*.
- A grande maioria dos jovens entrevistados acredita que a **escola é fundamental** em dois aspectos: *para seu futuro profissional (88%) e para entender a realidade (75%)*. Contudo a vida escolar é menos decisiva, mas ainda muito importante *para se fazer amigos (55%) e para o que se faz no dia a dia (53%)*. Vale ressaltar ainda que para 20% ela é muito importante *para sua ocupação atual*, salientando que 67% dos respondentes não estavam trabalhando no momento em que os dados da pesquisa foram coletados.
- Cerca de metade dos estudantes abordados acredita que a **escola entende medianamente os jovens (51%)** mas apenas um pouco mais de um terço acha que ela *se interessa num grau mediano pelos problemas dos jovens (38%)*. Por outro lado, 46% afirmam que a escola está mais ou menos ligada nas questões da atualidade e 36% que *se interessa mais ou menos pela sua comunidade*. Apenas 11% aludem que a escola *entende muito os jovens*, 13% que ela *se interessa muito pela sua comunidade*, 20% que ela *se interessa muito pelos problemas dos jovens* e 32% que está *muito ligada nas questões da atualidade*.
- Metade dos entrevistados (49%) relata que já **sofreu humilhação ou desrespeito na escola**, sendo 19% *uma vez*, 23% *algumas vezes* e 6% *muitas vezes*. Cerca de um terço descreve que sua pior experiência foi *provocada por um colega (36%)* e dois terços por *pessoas ligadas ao staff escolar*: 21% por um *professor*, 19% pelo *diretor ou coordenador* e 24% por um *funcionário em conjunto com outra pessoa*. Em média o estudante possuía 15 anos (14,6 anos) quando vivenciou o acontecimento. E os relatos relembram cenas desagradáveis em que o aluno foi alvo de

gozação (15%), de ofensas (14%), de autoritarismo da diretoria (8%) de discriminação ou retaliação por parte do professor (7%), de atendimento grosseiro (7%), dentre outras.

- Um pouco mais da metade dos estudantes costuma realizar regularmente alguma **atividade extra fora da escola** (56%), elas estão principalmente relacionadas à prática de algum *esporte* (43%) e à frequência a *cursos* (20%).

## 2. Lazer

- Nos  **finais de semana** os depoimentos espontâneos relatam que os jovens **costumam despender suas horas livres** em atividades realizadas principalmente fora de casa como *passar* (33%), *praticar esportes* (28%) *sair com amigos* (22%), *assistir TV* (21%), *namorar* (17%) etc. Em contraste com o tempo livre **durante a semana**, que, na sua maioria acaba sendo consumido dentro de casa, assistindo *televisão* (32%), *estudando* (30%), ouvindo *música* (20%), ajudando nos *afazeres domésticos* (17%), *dormindo* (16%), *descansando em casa* (12%). Dessas atividades relacionadas, algumas revelam ser as *preferidas*, outras nem tanto. *Passar* (11%), *praticar esportes* (13%), *namorar* (9%) e *sair com amigos* (8%) são as atividades que costumam ser realizadas com frequência nas horas de folga e **consideradas as mais gostosas** de serem feitas. Entretanto algumas são realizadas numa **freqüência** menor do que o desejado: *namorar*, ir a igreja, a danceterias, ao shopping e descansar.
- Mas se o estudante pudesse **escolher uma das atividades que já faz e realizá-la com maior freqüência** sem se importar com tempo, dinheiro ou proibição dos pais, ele optaria por aumentar a frequência dos *passeios* (16%), gostaria de praticar mais *esportes* (11%), *sair mais com os amigos* (10%), *namorar* mais (9%), ir mais a *danceterias/bares* (7%) e *sair mais à noite* (3%).
- E se tivesse a chance de **escolher uma coisa que nunca faz e que gostaria de fazer** sem se preocupar com nada, ele escolheria *passar* (12%), *viajar* (8%), *praticar esportes* (6%), *namorar* (6%) e *sair com amigos* (5%).
- No geral, a **principal razão que impede o aluno de fazer o que mais gosta é a falta de dinheiro** (30%), seguida de *falta de tempo* (27%), da *proibição dos pais* (22%) e de vários outros motivos (16%).
- Os entrevistados, após estímulo declaram que **costumam durante os finais de semana e durante a semana ouvir música** (84% de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira e 85% no fim de semana), *encontrar amigos* (78% e 79% respectivamente), ver *televisão* (77% em cada) e ajudar em *tarefas em casa* (71% e 65% na ordem). Metade dos entrevistados considera *namorar* (51%) e *ouvir música* (48%) **as atividades que mais gostam de fazer**. Seguidas de encontrar os amigos (40%), ver televisão (32%) e jogar futebol (21%).
- Investigou-se também, através de pergunta estimulada, a **freqüência** do estudante a 35 **atividades de lazer ou eventos**. De saída, chama atenção os vários lugares que o aluno entrevistado *nunca foi* ou *coisas que nunca fez na vida*. Por outro lado, algumas atividades foram realizadas nos *últimos trinta dias* que antecederam à enquete como: *passar em shopping center* (67% foram no último mês), ir a *lanchonete* (57%), a *missa sessão espírita culto* (54%), a *festa em casa de amigos* (45%), *passar em parque público* (44%), ir a *danceteria/baile gafieira*

(37%) e a *biblioteca* (sem ser da escola - 37%). E **dessas atividades estimuladas as que mais gostam de fazer** é ir ao *cinema* (34%), seguida por passear em *shopping center* (18%), *viajar em fim de semana* (17%), ir a *culto religioso* (16%), *Play Center* (15%), *festa em casa de amigos*, *jogo de futebol em estádio* (14% em cada), *show de música brasileira* e *sala de jogos eletrônicos* (13% em cada).

### 3. Participação junto à comunidade

- Dois terços dos estudantes entrevistados (63%) **conhecem algum grupo cultural jovem da comunidade**. Após estímulo, grande parte das declarações aludem principalmente a *grupos musicais* (33%), além de *grupos de dança* (19%), de *pichação* (19%), de *grafite* (19%), de *teatro* (10%), de *rádio comunitária* (10%) e *religiosos* (2%).
- Dois a cada dez alunos **são membros de algum grupo juvenil** (19%), enquanto 11% *não têm vínculo mas participam das atividades de alguma galera* e 66% *não são membros nem participam de grupo algum*. Dos que participam de grupos, 5% de suas citações referem-se a *grupos de música*, 4% a *religiosos*, 3% a *grupos de dança*, 2% de *grafiteiros*, 2% *grupos que saem para badalar* e 2% *lidam com teatro*.
- Um terço dos alunos (33%) já pode exercer o **direito cidadão de votar**, enquanto dois terços (62%) *ainda não possuem o título*, sendo que 29% pretendem tirá-lo com *16 ou 17 anos*, 19% com *18 ou 19 anos*, 14% *não sabem quando irão obtê-lo* e 2% *não pensaram ainda nisso*.

### 4. Preferências culturais

- No que se refere a **programação televisiva** os dados reportam que 29% das preferências recaem sobre os *programas de auditório*, especialmente aqueles dirigidos aos adolescentes, como *Programa Livre* (8%), *H/O+* (7%) mas também ao público em geral, como *Ratinho* (6%), *Domingo Legal* (3%) e 24% sobre as *novelas*, principalmente àquela dirigida aos jovens - *Malhação* (10%).  
As citações fazem também alusão aos *programas musicais* (19%), basicamente os da MTV (15%); ao *jornalismo falado* (14%), com ênfase nos da Rede Globo (8%); aos *filmes* (13%) e aos *programas esportivos* (12%).
- Quanto às **emissoras de rádio preferidas**, a maioria absoluta das menções está relacionada às *FM* (94%), em especial àquelas com programação para jovens como *Cidade* (25%), *105,1* (22%); *Gazeta* (15%); *Jovem Pan* e *Transamérica* (13% em cada); *89* (12%) e *Band e Mix* (10% em cada) etc.
- Os **gêneros musicais prediletos** são *samba* (25% das menções), o *pagode* (23%) e o sempre jovem *rock* (23%). São citados também os essencialmente juvenis *rap* (18%) e *axé* (16%), além da *música romântica lenta* e da *sertaneja* (12% em cada), da *dance balanço* (11%) entre outras.

- Os **grupos/intérpretes brasileiros que mais agradam** são: *Legião Urbana* (12% das preferências); *Raimundos* (11%); *Soweto* (9%) e *Racionais* (7%).
- Enquanto que os **grupos/intérpretes estrangeiros** que caíram no gosto dos alunos são os adolescentes que formam os *Back Street Boys* (13% das citações) e *Celine Dion* (11%). Além do latino *Rick Martin*; da banda *Mettalica* (5% em cada) dentre os mais citados.
- A grande maioria dos alunos costuma ler revistas (88%) enquanto que apenas um pouco mais da metade tem o hábito de ler jornais mesmo que de vez em quando (58%).  
A **revista mais consultada** é a *Veja* (38%), seguida de longe pelas revistas femininas *Capricho* (17%); *Contigo* (12%); *Atrevida* (11%); *Carícia* (10%); *Ana Maria* (6%); pela masculina *Play Boy* (12%) e pelas de interesse geral *Época* (12%); *Caras* (9%); *Isto É* (8%); e *Horóscopo* (5%), dentre as principais.
- Enquanto que o **jornal mais lido** é a *Folha de S.Paulo* (28% das menções). Foram também mencionados o *Diário Popular* (16%); *O Estado de São Paulo* (15%); *Agora São Paulo* (7%) etc. E os **assuntos que despertam maior interesse** são os relacionados basicamente aos *esportes* (52% das preferências). Mas também são consultados os cadernos de *lazer/cultura* (37%); *classificados* (28%); *policial* (19%); *televisão* (17%); *política* (16%); *notícias em geral entrevistas* (14%) etc.

## 5. Drogas e violência

- Em quase todas as opções de **drogas** estimuladas destaca-se o grande número de alunos que relataram que *não provaram nem tencionam consumir cocaína, crack e outra droga* (95% nunca provaram na vida nem pretendem provar) e *maconha* (87%). Mas o percentual vai diminuindo quando se refere a *cigarro de tabaco* (66%), *bebida destilada* (53%) e *cerveja/vinho* (20%).  
Vale ressaltar que nos últimos 7 dias que antecederam a enquete, 30% beberam *cerveja ou vinho*, 11% fumaram *cigarro comum*, 10% ingeriram *bebida destilada*, 3% consumiram *maconha* e 1% *cocaína, crack ou outra droga*.
- Oito a cada dez alunos afirmaram que **viram de perto alguma arma de fogo** (81%), sendo que metade deles (50%) já **segurou um revólver**, pertencente a um *conhecido* (24%), *a algum parente* (19%), *a pessoas relacionadas ao trabalho* (1%), *a si próprio* (1%) ou *a outras pessoas* (2%).

## II - ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 1. ESCOLA

A visão que os alunos têm sobre a escola foi obtida através da abordagem de sete itens: pontos positivos e negativos, o que gostaria que acontecesse com maior frequência, modificações ideais, aspectos em que ela é fundamental, interesse da instituição frente alguns temas, episódios humilhantes vivenciados e atividades extra realizadas fora da escola.

#### 1.1. As melhores e as piores coisas

Grande parte das menções dos alunos entrevistados indica que as **melhores coisas** que a escola proporciona são:

- *as amizades* (38%), especialmente entre os estudantes do ensino médio (41%), do período diurno (42%), do sexo feminino (42%), da EE Virgília R.A.C.Pinto (47%) e entre os descendentes de negros (49%)
- *o ensino/a aprendizagem* (32%), com maior ênfase entre aqueles que pretendem trabalhar (38%) e entre os provenientes de orientais (44%) e
- *a convivência com professores* (27%), principalmente entre as meninas (33%), os mais velhos (37%), os que estudam no período noturno (32%) e entre os matriculados na EE Reverendo Denoel N.Eller (37%).

Além das *aulas/matérias/trabalhos novos* (10%, chegando a 18% entre os alunos da EE Prof.Homero S.Fortes, a 14% entre os descendentes de negros, 14% entre os de indígenas e a 24% entre os provenientes de orientais), dos *campeonatos/eventos esportivos* (8%, atingindo 11% entre os mais jovens e 12% entre os meninos), das *aulas vagas* (6%, alcançando 10% entre os mais jovens), do *recreio/intervalos* (5%, subindo para 18% entre os alunos da EE Prof. Homero S.Fortes) e do *namoro* (5%, crescendo para 8% entre os iniciados sexualmente e 9% entre os matriculados na escola Leonardo Villas Boas), dentre as principais.

Por outro lado, as **piores coisas** que acontecem no ambiente escolar estão relacionadas à *falta de segurança*, como brigas, drogas, roubos, presença de armas e de pessoas estranhas à escola (26%), opinião presente especialmente entre os alunos do ensino fundamental (35%), da EEPG Prof. Eulália Malta (38%), da EE Reverendo Denoel N.Eller (47%), entre os mais jovens (34%) e os mais velhos (30%), os do sexo masculino (30%) e entre os orientais (42%).

Demais citações referem-se a:

- alguns *professores chatos*, que ensinam mal, que não dão atenção (18%), chegando a 23% entre os estudantes da EEPG Alberto Salotti, 22% entre os descendentes de orientais, 23% entre os de indígenas e 25% entre os de negros
- determinados *alunos bagunceiros*, mal educados, sem interesse (17%), atingindo 21% entre os mais jovens, 21% entre os provenientes de indígenas, 23% entre os que estão no curso fundamental, 24% entre os matriculados na escola Leonardo Villas Boas, 33% entre os da EE Prof. Homero S.Fortes e 35% entre os da EE Reverendo Denoel N.Eller

- *direção/coordenação* autoritária, rígida, não democrática (16%), alcançando 21% entre os alunos do ensino médio, 21% entre os que já trabalharam, 23% entre os com descendência indígena, 27% entre os estudantes da EEPSPG Alberto Salotti (27%) e 30% entre os da EE Virgília R.A.C.Pinto
- *provas/avaliações* causadoras de notas baixas (7%)
- *má conservação da escola* que está pichada, destruída (5%), subindo para 18% entre os estudantes da escola Leonardo Villas Boas
- *proibições/regras/leis escolares* (5%), crescendo para 8% entre os frequentadores da EEPSPG Alberto Salotti, 5% entre os da EE Virgília R.A.C.Pinto e 11% entre os com descendência indígena
- *falta de união/respeito/compreensão* (5%), especialmente entre os alunos da EEPSPG Prof. Eulália Malta (8%), dentre as mais citadas.

(Tabelas: P34 - pág.176 a 178 e 375 a 380; P35 - pág.185 a 190 e 397 a 412).

## 1.2. O que gostaria que tivesse ou acontecesse com mais frequência e modificações ideais

Os jovens gostariam que a escola reforçasse a *área esportiva*, aumentando o número de aulas de educação física, incentivando a prática de esportes, campeonatos e liberando as quadras a noite (15%), desejo especialmente presente entre os estudantes da EEPSPG Alberto Salotti (18%), da EE Prof. Homero S.Fortes (18%), da EE Virgília R.A.C. Pinto (18%), os homens (21%) e os provenientes da raça indígena (21%).

Outras citações sugerem:

- *eventos culturais* como teatro, semana cultural, festival de música, filmes/vídeos/cinema (8%), com destaque entre os alunos da EEPSPG Alberto Salotti (13%), os da Leonardo Villas Boas (11%) e entre os católicos praticantes (13%)
- *aulas/matérias novas* relacionadas principalmente à informática/Internet (7%), com ênfase entre os com ascendência negra (12%), os matriculados na escola Leonardo Villas Boas (18%), na EE Prof. Homero S.Fortes (23%)
- *excursões/viagens/passeios* (7%), vontade mais forte entre os estudantes da EE Prof. Virgília Pinto (14%), entre os provenientes da raça negra (10%) e da raça oriental (17%)
- *alterações na maneira de dar aulas*, tornando-as mais práticas, mais descontraídas, ministradas fora da sala (6%), sugestão reforçada entre os que pretendem trabalhar (10%) e entre os de etnia oriental (12%)
- *realização de mais festas/diversão/lazer* (6%).

Demais menções propõem *palestras/debates/mesas redondas* (4%), *mais liberdade/democracia nas decisões* (4%), chegando a 8% entre os alunos da EE Virgília Pinto e 9% entre os provenientes de indígenas) e mais *respeito/amizade/união* (4%), dentre outras.

Foi proposto aos alunos que imaginassem o que gostariam de mudar na escola de forma a adaptá-la a seu gosto. A maioria das sugestões coincidem com os pontos negativos da escola explicitados anteriormente.

As citações sugerem alterações:

- *na direção coordenação da escola*, tornando-a menos autoritária e rígida (14%), chegando a 20% entre os jovens com 16 e 17 anos, a 20% entre os que estão cursando o ensino médio, a 20% entre os com ascendência indígena, a 21% entre os alunos da EEPSPG Alberto Salotti e 27% entre os da EE Virgília Pinto
- *para a melhoria da infra-estrutura* com a reforma do prédio, das salas, dos banheiros, das carteiras/mesas (10%), alcançando 13% entre os estudantes da escola Leonardo Villas Boas, 14% entre os matriculados no ensino fundamental, 18% entre os que nunca trabalharam e 18% entre os descendentes de negros
- *na postura de alguns alunos* desinteressados e bagunceiros (8%), opinião especialmente presente entre os que cursam o ensino fundamental (11%), os da EE Reverendo Denoel (12%) e entre os da Leonardo V.Boas (22%)
- *na equipe de professores* substituindo os incompetentes (6%), intenção mais forte entre os alunos da EE Reverendo Denoel (10%)
- *no método de ensino* (7%), reclamação mais intensa na EE Reverendo Denoel (12%), entre os provenientes de indígenas (11%) e orientais (14%)
- *para melhorar a segurança*, colocando mais policiais, controlando a entrada de pessoas (4%), preocupação mais presente entre os mais jovens (8%), os alunos do curso fundamental (9%), os da EE Reverendo Denoel (20%) e os orientais (10%) etc.

(Tabelas: P36 - pág.191 a 194 e 413 a 419; P37 - pág. 195 a 199 e 420 a 428).

### 1.3. A importância da escola

A fala dos jovens entrevistados alude que a escola é fundamental em dois aspectos:

1. *para seu futuro profissional* (88%), opinião especialmente presente entre os alunos do ensino fundamental (93%), da EEPSPG Prof. Eulália Malta (93%), entre os que estão procurando emprego (94%), os que pretendem tirar o título de eleitor (93%) e entre os descendentes de negros (96%)
2. *para entender a realidade* (75%), chegando a 80% entre os estudantes do ensino fundamental, 80% entre os que já possuem título de eleitor e 85% entre os que possuem outra religião que não a católica.

Contudo a vida escolar é menos decisiva, mas ainda muito importante, *para se fazer amigos* (55%, atingindo 64% entre os que pretendem trabalhar e 64% entre os não católicos) e *para o que se faz no dia a dia* (53%, alcançando 59% entre as meninas e 58% entre os possuidores de título de eleitor).

Vale ressaltar ainda que para 20% ela é muito importante *para sua ocupação atual* (subindo para 31% entre os estudantes do período noturno e para 60% entre os que estão trabalhando), salientando que 67% dos respondentes não estavam trabalhando no momento em que os dados da pesquisa foram coletados.

(Tabela: P50 - pág. 200 a 201 e 429 a 434).



## 1.4. Interesse da escola frente alguns temas

Cerca de metade dos estudantes abordados acredita referem que a escola *entende medianamente os jovens* (51%; alcançando 64% entre os alunos da EEPSP Prof. Eulália Malta; 59% entre os que estão procurando colocação profissional; 57% entre os que possuem título de eleitor; 61% entre os católicos praticantes e 59% entre os que acham que a escola se interessa muito pelos problemas dos jovens) mas apenas um pouco mais de um terço acha que ela *se interessa num grau mediano pelos problemas dos jovens* (38%, chegando a 46% entre os jovens da escola Eulália Malta).

Por outro lado, 46% afirmam que a escola está mais ou menos *ligada nas questões da atualidade* e 36% que *se interessa mais ou menos pela sua comunidade*.

Observando-se os dados por outro ângulo, vale destacar que:

- 49% referem-se a postura da escola como *pouco ou nada interessada pela comunidade* (especialmente entre os estudantes do curso diurno - 54% e entre os da EEPSP Alberto Salotti - 58%) e 40% delas como *pouco ou nada interessada pelos problemas dos jovens* (chegando a 59% entre os alunos da EEPSP A. Salotti).
- apenas 11% aludem que a escola *entende muito os jovens* (especialmente entre os que acham que a escola se interessa muito pelos problemas dos jovens - 34%), 13% que ela *se interessa muito pela sua comunidade*, 20% que ela *se interessa muito pelos problemas dos jovens* e 32% que está *muito ligada nas questões da atualidade*.

(Tabelas: P51 - pág. 202 a 203 e 435 a 437).

## 1.5. Humilhação ou desrespeito vivenciado na escola

Metade dos entrevistados (49%) relata que já sofreu humilhação ou desrespeito na escola, sendo 19% *uma vez*, 23% *algumas vezes* e 6%  *muitas vezes*. Este tipo de incidente atingiu mais intensamente os descendentes de orientais (54%) e indígenas (53%), os alunos da EE Prof. Homero dos Santos Fortes (59%) e da EE Reverendo Denoel N. Eller (54%).

Cerca de um terço descreve que a pior experiência foi *provocada por um colega* (36%, saltando para 46% entre os alunos do ensino fundamental e 49% entre os da EEPSP Prof. Eulália Malta) e dois terços por  *pessoas ligadas ao staff escolar*: 21% por um  *professor* (chegando a 26% entre os estudantes da EEPSP Alberto Salotti e 27% entre os mais velhos), 19% pelo  *diretor ou coordenador* (atingindo 35% entre os da EE Virgília R.A.C. Pinto) e 24% por um *funcionário em conjunto com outra pessoa*.

Em média o estudante possuía 15 anos (14,6 anos) quando vivenciou o acontecimento.

E os relatos relembram cenas desagradáveis em que o aluno foi alvo de *gozação* (15%, principalmente entre os mais jovens - 23%; entre os que nunca trabalharam - 20% e entre os que estão cursando o ensino fundamental - 24%), de *ofensas* (14%), de *autoritarismo da diretoria* (8%, com maior ênfase entre os alunos da EE Virgília R.A.C. Pinto - 18%), de *discriminação ou retaliação por parte do professor* (7%, especialmente entre os mais velhos - 16%; os que possuem título de eleitor - 13% e entre os estudantes da EE Virgília R.A.C. Pinto - 13%), de *atendimento grosseiro* (7%), de *acusação injusta* (6%), de *maus tratos em público* (5%), de *agressão física* (4%) ou se sentiu *desacreditado* (4%), dentre as principais citações.

(Tabelas: P38 - pág. 203 e 438 a 440; P39A - pág. 204 e 441 a 443; P39B - pág. 205 e 444 a 446; P39C - pág. 206 a 207 e 447 a 451).

## 1.6. Atividade extra fora da escola

Um pouco mais da metade dos estudantes entrevistados costuma realizar regularmente alguma atividade extra fora da escola (56%), com maior ênfase entre os meninos (61%), os mais jovens (61%), os que moram com os pais (60%), os que não trabalham mas estão procurando (60%) e entre os de etnia branca (61%) e indígena (68%).

E elas estão principalmente relacionadas à prática de algum *esporte* (43%, principalmente entre os meninos - 59%; os mais jovens - 53%; os alunos da EE Prof. Homero Fortes - 51% e entre os da Leonardo V.Boas - 50%) e à frequência a *courses* de computação, inglês, cursinho (20%, especialmente entre os que pretendem trabalhar - 27%; entre os com ascendência oriental - 27% e indígena - 29% e entre os matriculados na EE Virgília Pinto - 30%).

Além de *sair com amigos* (7%), *passar* (5%), *namorar* (5%) etc.

(Tabela: P45 - pág. 254 a 257 e 568 a 575).

## 2. LAZER

Os hábitos de lazer dos estudantes foram conhecidos investigando-se as preferências conforme o dia da semana, frequência e empecilhos para a prática.

### 2.1. Durante a semana, aos finais de semana, preferências e empecilhos

#### 2.1.1. Respostas espontâneas

Nos **finais de semana** os depoimentos espontâneos relatam que os jovens costumam despender suas horas livres em atividades realizadas principalmente fora de casa como *passar* (33%), *praticar esportes* (28%) *sair com amigos* (22%), *assistir TV* (21%), *namorar* (17%), *descansar em casa* (13%), *ouvir música* (13%), *ir a igreja* (11%), *ir a danceterias bares* (9%), *visitar parentes* (8%), *ajudar nos afazeres domésticos* (7%), *ficar com a família* (7%), *dormir* (7%), *ir a shopping center* (7%) e *ler revista/jornal/livro/Bíblia* (6%), dentre as principais.

Em contraste com o tempo livre **durante a semana**, que, na sua maioria acaba sendo consumido dentro de casa, assistindo *televisão* (32%), *estudando* (30%), ouvindo *música* (20%), ajudando nos *afazeres domésticos* (17%), *dormindo* (16%), *descansando em casa* (12%), *saindo com amigos* (11%), *lendo* (9%) ou *passando* (8%).

Dessas atividades relacionadas, algumas revelam ser as *preferidas*, outras nem tanto. Explicando melhor: *passar* (11%), *praticar esportes* (13%), *namorar* (9%) e *sair com amigos* (8%) são as que costumam ser realizadas com frequência nas horas de folga e **consideradas as mais gostosas** de serem feitas.

Entretanto algumas são realizadas numa **frequência** menor do que o desejado: *namorar* (5ª nos fins de semana e 12ª durante a semana mas a 3ª na preferência com 9%), *ir a igreja* (7ª e 15ª mas 5ª preferida com 6%), *ir a danceterias* (8ª e 15ª mas 6ª com 5%), *descansar* (10ª e 14ª mas 7ª com 4%) e *ir ao shopping* (10ª e 16ª mas 10ª com 1%).

Mas se o estudante pudesse **escolher uma das atividades que já faz e realizá-la com maior frequência** sem se importar com tempo, dinheiro ou proibição dos pais, ele optaria por aumentar a frequência dos *passeios* (16%), gostaria de praticar mais *esportes* (11%), *sair mais com os amigos* (10%), *namorar* mais (9%), *ir mais a danceterias/bares* (7%) e *sair mais à noite* (3%), dentre as mais citadas.

E se tivesse a chance de **escolher uma coisa que nunca faz e que gostaria de fazer** sem se preocupar com nada, ele escolheria *passar* (12%), *viajar* (8%), *praticar esportes* (6%), *namorar* (6%), *sair com amigos* (5%), *ir a danceterias/bares* (3%), *sair à noite* (3%) e *conhecer melhor a cidade* (3%), dentre as principais.

No geral, a **principal razão que impede o aluno de fazer o que mais gosta** é a *falta de dinheiro* (30%), seguida de *falta de tempo* (27%), da *proibição dos pais* (22%) e de vários outros motivos (16%).

(Tabelas: P40a - pág. 212 a 215; P40b - pág. 219 a 222; P41 - pág. 245 e 246; P42 - pág. 249 e 250; P43 - pág. 251 e 252; P44 - pág. 253).

## 2.1.2. Respostas estimuladas

Os entrevistados foram estimulados com 15 **atividades** para que dissessem quais **costumam realizar durante os finais de semana e quais durante a semana**.

As respostas mostram que os jovens costumam, *independente do dia*:

- *ouvir música* (84% de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira e 85% no fim de semana), com maior ênfase entre os que estão procurando colocação no mercado e tirar o título de eleitor
- *encontrar amigos* (78% e 79% respectivamente), especialmente entre os alunos da EE V. Pinto
- *ver televisão* (77% em cada), principalmente entre os matriculados no período diurno, os que pretendem tirar o título de eleitor com 16 ou 17 anos e entre os católicos não praticantes
- *ajudar em tarefas em casa* (71% e 65% na ordem), com destaque entre as meninas, entre os que nunca trabalharam e nunca tiveram relação sexual.

Além de *falar no telefone* (57% e 58%), *ler jornal* (39% e 37%), *tocar instrumento/cantar* (25% e 30%), *jogar no computador/navegar na Internet* (23% e 25%) e *fazer terapia* (2% e 3%).

Já outras atividades mencionadas *dependem do dia da semana* para serem realizadas como: *namorar* (49% durante a semana e 63% durante os finais de semana), *jogar futebol* (29% subindo para 38% no sábado e domingo), *praticar algum outro esporte* (39% e 49% na ordem), *ler revista* (57% e 53%), *estudar* (48% e 24% respectivamente) e *ler livros* (46% e 37%).

Metade das citações dos entrevistados elege *namorar* (51%, com maior destaque entre os matriculados no curso noturno - 57%; os mais velhos - 61%; os católicos não praticantes - 59%, os que já trabalham - 64% e entre os iniciados sexualmente - 70%) e *ouvir música* (48%, principalmente entre as meninas - 55%; entre os alunos do curso diurno - 54%; da escola Alberto Salotti - 58%; entre os que pretendem trabalhar - 58% e entre os não iniciados sexualmente - 56%) **as atividades mais gostosas de se fazer**.

Além de:

- *encontrar os amigos* (40%), subindo para 47% entre as meninas, 48% entre os sem experiência sexual, 49% entre os que nunca trabalharam, 52% entre os católicos praticantes, 47% entre os alunos da escola Alberto Salotti e 48% entre os da Virgília Pinto
- *ver televisão* (32%), alcançando 40% entre os que nunca trabalharam e a 37% entre os sem iniciação sexual
- *jogar futebol* (21%), crescendo para 45% entre os meninos, 26% entre os que já tiveram experiência profissional, 29% entre os com vivência sexual e 27% entre os matriculados no ensino fundamental
- *praticar algum outro esporte* (15%)
- *ler livro* (12%), atingindo 20% entre os que possuem outra religião que não a católica
- *estudar* (11%), alcançando 16% entre os que pretendem trabalhar e 16% entre os católicos praticantes
- *lidar com computador/Internet* (10%)
- *falar no telefone* (9%), principalmente entre os mais jovens (15%), os descendentes de brancos (14%) e os católicos praticantes (14%)
- *tocar instrumento cantar* (9%)
- *ajudar nas tarefas de casa* (9%)
- *ler revista* (9%), dentre as mais mencionadas.

(Tabelas:P54-pág.223 a 225 e 480 a 488;P54A-pág.226 a 228 e 489 a 497;P55-pág.248 e 550 a 552).

## 2.2. Frequência com que pratica lazer ou comparece a eventos

Investigou-se também, através de pergunta estimulada, a frequência do estudante a 35 atividades de lazer ou eventos.

De saída, chama atenção os vários lugares que o aluno entrevistado **nunca foi ou coisas que nunca fez na vida**, provavelmente porque vários deles envolvem um custo e/ou precisam de estímulo da família ou da escola para que o jovem passe a frequentá-las: *corrida de cavalos no Jockey* (89% nunca foram), espetáculo de *ballet clássico* (85%), *concerto de música clássica* (85%), *corrida de carros no autódromo* (80%), *corrida de kart* (79%), *programa de auditório* (76%), espetáculo de *dança moderna* (73%), jogo de *holiche* (67%), *debate público ou conferência* (67%), *feira de informática* (66%), *exposição de fotografias* (65%), *Bienal Internacional do Livro* (65%), *show de rock/pop/funk* (64%), *Bienal de Artes de São Paulo* (61%), *jogo de futebol em estádio* (57%), *outro evento esportivo pago* (54%) e *patinação em pista ou local público* (54%).

Por outro lado, algumas atividades foram realizadas nos *últimos trinta dias* que antecederam à enquete como:

- passear em *shopping center* (67% foram no último mês), com maior ênfase entre os alunos do ensino médio (72%), os das escolas Alberto Salotti (76%) e Virgília Pinto (77%), os que trabalham (75%), os que já tiveram experiência sexual (75%) e entre os descendentes de brancos (72%)
- ir ao McDonald's ou outra *lancheonete* (57%), com destaque entre os matriculados na escola Alberto Salotti (62%), os com experiência sexual (63%) e os católicos praticantes (64%)
- *ir a missa, sessão espírita ou culto* (54%), costume mais presente entre os católicos praticantes (88%), os seguidores de outra religião que não a católica (72%), os que nunca trabalharam (62%), os mais jovens (64%), as meninas (62%) e os alunos do ensino fundamental (61%)
- *ir a festa em casa de amigos* (45%), principalmente entre os que já tiveram experiência sexual (52%), os católicos praticantes (57%), os que estão no ensino fundamental (52%) e entre os jovens da escola Alberto Salotti (51%)
- passear em *parque público* (44%), hábito mais frequente entre os católicos praticantes (54%) e os iniciados sexualmente (50%)
- *danceteria/baile/gafieira* (37%), chegando a 42% entre os matriculados na escola Alberto Salotti, os iniciados sexualmente (49%) e entre os descendentes de negros (50%)
- *biblioteca* (sem ser da escola - 37%), especialmente entre os estudantes do período diurno (42%) e os da escola Prof. Eulália Malta (46%).

E outros tipos de lazer puderam ser agrupados segundo a frequência. Os dados indicam número expressivo de alunos que foi no último mês ou no último ano:

- *cinema*: 33% no último mês e 31% no último ano
- *viagem em fim de semana*: 30% e 29% respectivamente
- *restaurante com amigos*: 31% e 24%.

Grupo razoável que foi no último ano ou há mais de um ano

- *Play Center*: 30% no último ano e 26% há mais de um ano
- *circo*: 21% e 45% na ordem.

Grande número que nunca foi ou foi nos últimos 30 dias:

- *sala de jogos eletrônicos*: 37% nunca foram e 25% foram no último mês
- *bar com amigos*: 31% e 30%.

Parcela considerável que nunca foi na vida ou foi há mais de um ano atrás:

- teatro: 38% nunca foram e 26% foram há mais de um ano
- *show de música brasileira*: 39% e 21%
- *museu de arte*: 30% e 33%.

E desta grande relação estimulada de atividades ou eventos de lazer foi pedido aos alunos que indicassem as que **mais gostam de fazer**.

A preferida foi ir ao *cinema* com 34% das indicações, chegando a 39% entre os estudantes da escola Alberto Salotti, a 39% entre os que estão na faixa intermediária de idade e 39% entre os católicos praticantes. Seguida por:

- passear em *shopping center* (18%), atingindo 22% entre os mais jovens, 22% entre os mais velhos, 22% entre os descendentes de negros e 22% de orientais, 23% entre os matriculados na escola Alberto Salotti e 30% entre os da Leonardo V.Boas
- *viajar em fim de semana* (17%), alcançando 20% entre os mais velhos e 21% entre os jovens da EE Virgília Pinto
- ir a *culto religioso* (16%), subindo para 20% entre as meninas, 20% entre os alunos da EE Reverendo Denoel, 28% entre os da Leonardo V.Boas, 28% entre os católicos praticantes, 26% entre os seguidores de outra religião que não a católica e 20% entre os inexperientes sexualmente
- *Play Center* (15%), crescendo para 18% entre os alunos do período diurno (18%), 21% entre os que nunca trabalharam e 22% entre os estudantes da escola Leonardo V.Boas
- *festa em casa de amigos* (14%), especialmente entre os jovens da EEPSPG Alberto Salotti (17%) e os com ascendência indígena (20%)
- *jogo de futebol no estádio* (14%), com maior ênfase entre os meninos (24%), os com idade intermediária (18%), os sem religião (18%), os matriculados na escola Leonardo V.Boas (19%), na Reverendo Denoel (20%) e na Virgília Pinto (17%)
- *show de música brasileira* (13%), principalmente entre os que possuem título de eleitor (17%), os de etnia negra (16%) e oriental (20%) e os freqüentadores da escola Reverendo Denoel (20%)
- *sala de jogos eletrônicos* (13%), com destaque entre os indivíduos do sexo masculino (19%), os que já trabalharam (16%), os que estão no ensino fundamental (16%) e os da raça oriental (20%).

Além de ir a *lanchonete* (12%), *teatro* (12%), *gafieira/danceteria/baile* (10%), passear em parque público (9%), *biblioteca* (8%); subindo para 11% entre os alunos das escolas Alberto Salotti e Leonardo V.Boas) e *circo* (8%), dentre as principais.

Algumas opções de lazer citadas como preferidas foram realizadas entre um e dois terços dos jovens (de 31% a 67%) no último mês, como passear em shopping, em parque, ir a lanchonete, danceteria, biblioteca, festa em casa de amigos e a culto religioso.

Mas outras foram efetuadas com freqüência bem menor, como de viajar nos fins de semana, ir ao Play Center, a show de música brasileira, a sala de jogos eletrônicos, ao teatro e ao circo.

**As menos preferidas** foram: *espetáculo de ballet e concerto de música clássicos, corrida de cavalos, Bienal do livro e de artes, exposição de fotografia, patinação, programa de auditório e debate conferência*, cada um com 1% de menções.

Concluindo, independente de acontecerem durante ou nos finais de semana ou constituírem-se em opções estimuladas ou espontâneas, os estudantes revelam que gostam de namorar, ouvir música, encontrar/sair com amigos, ir ao cinema, ver televisão, praticar esporte, ir ao shopping, ao culto religioso, ao Play Center, em festa em casa de amigos, ao estádio de futebol, viajar, ver show de música brasileira, jogar jogos eletrônicos, ir a lanchonete, ao teatro, ler livro, estudar, ir a danceteria, lidar com computador/Internet, passear/passear no parque, tocar instrumento/cantar, falar ao telefone e ler revista.

(Tabelas: P58 - pág. 229 a 240 e 498 a 533; P59 - pág. 243 a 244 e 537 a 540).

### 3. PARTICIPAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE

O envolvimento dos estudantes na comunidade foi medido através do conhecimento e da participação em grupos culturais da comunidade e da posse de título de eleitor.

#### 3.1. Grupo cultural jovem que conhece e participação

Dois terços dos entrevistados (63%) **conhecem algum grupo cultural jovem da comunidade**. Após estímulo, grande parte das declarações aludem conhecimento de grupos *musicais* (33%), principalmente entre os alunos que já trabalharam (38%), os que vão tirar título de eleitor com 16 ou 17 anos (36%), os descendentes de indígenas (43%), os católicos praticantes (36%), os matriculados nas escolas Alberto Salotti (36%), Prof. Homero Fortes (38%) e Reverendo Denoel (40%). Além de grupos:

- de *dança* (19%), com destaque entre as meninas (22%), os mais jovens (24%), os que estão cursando o ensino fundamental (23%), os que já trabalharam (24%), os que pretendem virar eleitores aos 16 ou 17 anos (25%), os com ascendência negra (24%), entre os alunos da escola Prof. Homero Fortes (41%), os da Reverendo Denoel (30%) e os da Leonardo V. Boas (39%)
- de *pichação* (19%), com ênfase entre os meninos (22%), os com idade intermediária (22%), os descendentes de indígenas (23%) e os estudantes da escola Prof. Homero Fortes (26%)
- de *grafite* (19%), especialmente entre os meninos (18%) e os freqüentadores da escola Prof. Eulália Malta (22%)
- de *teatro* (10%), subindo para 13% entre os que trabalham, 14% entre os de etnia indígena, 15% entre os alunos da escola Prof. Eulália Malta, 15% entre os da Prof. Homero Fortes e 18% entre os católicos praticantes
- de *rádio comunitária* (10%), alcançando 13% entre os mais jovens, 14% entre os que cursam o ensino fundamental, 13% entre os católicos praticantes, 22% entre os estudantes da escola Leonardo V. Boas e 54% entre os da Prof. Homero Fortes.

Dois a cada dez alunos **são membros de grupos juvenis** (19%), crescendo para 22% entre os meninos, 23% entre os mais jovens, 30% entre os católicos praticantes, 25% entre os com outra religião que não a católica, 27% entre os alunos da escola Reverendo Denoel e 34% entre os da Leonardo V. Boas.

Entretanto 11% *participam das atividades de alguma galera mas sem vínculo algum*, atingindo 16% entre os católicos praticantes, 15% entre os matriculados na Leonardo V. Boas, 22% entre os da Reverendo Denoel e 23% entre os da Prof. Homero Fortes e 66% *não são membros nem participam de grupo algum* (alcançando 72% entre os católicos não praticantes, 75% entre os não adeptos de religião, 78% entre os da raça oriental e 70% entre os alunos da escola Alberto Salotti).

Observando as citações dos que participam de grupos (19%), depreende-se que 5% referem-se a *grupos de música* (especialmente entre os alunos da escola Prof. Homero Fortes - 8%), 4% a *religiosos* (principalmente entre os alunos da Leonardo V. Boas - 9% e entre os católicos praticantes - 17%), 3% a *grupos de dança* (com destaque entre os alunos da Reverendo Denoel - 12%), 2% de *grafiteiros*, 2% *grupos que saem para badalar* e 2% lidam com *teatro*.

(Tabelas: P56 - pág. 259 e 576 a 578; P57 - pág. 260 a 262 e 579 a 584).



### 3.2. Posse de título de eleitor

Um terço dos alunos (33%) já pode exercer o direito cidadão de votar, alcançando maior expressividade entre os que estão no curso médio (44%), os do período noturno (48%), os estudantes da escola Virgília Pinto (40%), os da Prof. Eulália Malta (41%), os da Reverendo Denoel (47%), entre os mais velhos (82%), os que não moram com os pais (42%), os que trabalham ou já trabalharam (49% em cada) e entre os com experiência sexual (53%).

Enquanto dois terços (62%) *ainda não possuem o título*, sendo que:

- 29% pretendem tirá-lo com *16 ou 17 anos*, intenção especialmente verificada entre os alunos do ensino fundamental (41%), os do período diurno (37%), os mais jovens (53%), os que nunca trabalharam (39%), os que não tiveram experiência sexual (39%), os matriculados na escola Prof. Homero Fortes (49%) e Leonardo V. Boas (45%), entre os da raça oriental (32%) e branca e negra (33%).
- 19% com *18 ou 19 anos*, vontade principalmente expressa entre os da faixa intermediária de idade (25%), os que nunca trabalharam (24%), os descendentes de indígenas (23%) e negros (25%) e entre os matriculados na EE Alberto Salotti (22%) e Virgília Pinto (25%)
- 14% *não sabem quando irão providenciá-lo*, chegando a 18% entre os alunos do período diurno, 22% entre os do ensino fundamental, 22% entre os mais jovens, 18% entre os da EE Prof. Homero Fortes, 23% entre os que nunca trabalharam, 21% entre os descendentes de indígenas e 26% entre os da escola Leonardo V. Boas.
- 2% *não pensaram ainda nisso*.

(Tabelas: P70 - pág.263 e 585 a 587).

## 4. PREFERÊNCIAS CULTURAIS

No intuito de conhecer as preferências culturais dos jovens a pesquisa investigou os programas de TV e emissoras de rádio favoritos, gêneros de música, grupos/compositores/intérpretes brasileiro e estrangeiro preferidos, além do hábito de leitura de jornais e revistas.

### 4.1. Programas de televisão e emissoras de rádio preferidos

No que se refere a **programação televisiva** os dados reportam que:

- 29% das preferências recaem sobre os *programas de auditório* (com destaque entre os mais jovens - 34%; os que nunca trabalharam - 38%; os não adeptos de religião - 44% e os alunos do ensino fundamental - 35%), especialmente aqueles dirigidos aos adolescentes, como Programa Livre (8%), H/O+ (7%) mas também ao público em geral, como Ratinho (6%), Domingo Legal (3%) e
- 24% sobre as *novelas* (com ênfase entre as meninas - 35%; os que pretendem trabalhar - 35% e entre os católicos praticantes - 29%), principalmente àquela dirigida aos jovens - Malhação (10%), além de Terra Nostra (2%), Privilégio de Amar (2%) dentre as mais referidas.

As citações fazem também alusão aos *programas musicais* (19%, subindo para 25% entre os mais jovens; 26% entre os que nunca trabalharam e 24% entre os alunos da Alberto Salotti), basicamente os da MTV (15%); ao *jornalismo falado* (14%, crescendo para 21% entre os mais velhos; 24% entre os com título eleitoral e 20% entre os matriculados na Alberto Salotti), com ênfase nos da Rede Globo (8%); aos *filmes* (13%) e aos *esportivos* (12%).

Aparecem também, porém com menos força, os *programas infantis* (7% das menções); os *humorísticos* (6%); os de *variedades* (6%); os *seriados* (5%) e os *desenhos* (5%) dentre os principais.

Quanto às **emissoras de rádio preferidas**, a maioria absoluta das citações está relacionada às *FM* (94%), em especial àquelas com programação para jovens como:

- *Cidade* (25%); subindo para 30% entre os mais velhos; 33% entre os que não moram com os pais; 30% entre os com experiência sexual e 38% entre os alunos da Eulália Malta
- *105,1* (22%); crescendo para 28% entre os com 16 e 17 anos; 27% entre os que trabalham; 28% entre os com vivência sexual e 29% entre os estudantes da Alberto Salotti
- *Gazeta* (15%); atingindo 22% entre os que estão procurando emprego; 22% entre os católicos praticantes e 29% entre os matriculados na Alberto Salotti
- *Jovem Pan* (13%)
- *Transamérica* (13%); aumentando para 18% entre as meninas; 18% entre os que nunca trabalharam; 20% entre os que pretendem trabalhar; 19% entre os que nunca tiveram relação sexual; 21% entre os católicos praticantes e 19% entre os jovens da Alberto Salotti
- *89* (12%)
- *Band e Mix* (10% em cada) etc.

(Tabelas: P63 - pág. 269 a 273 e 600 a 615; P64 - pág. 276 a 277 e 630 a 632).

## 4.2. Gêneros musicais, grupos/intérpretes brasileiros e estrangeiros prediletos

Os gêneros musicais prediletos são:

- *samba* (25% das menções, chegando a 33% entre os alunos da escola Eulália Malta)
- *pagode* (23%, subindo para 31% entre os com 16 e 17 anos, 30% entre os que já trabalharam e 31% entre os estudantes da Alberto Salotti)
- o sempre jovem *rock* (23%, atingindo 30% entre os não adeptos de religião e 33% entre os matriculados na Virgília Pinto).

São citados também os essencialmente juvenis *rap* (18%; crescendo para 31% entre os meninos; 24% entre os que nunca trabalharam e 24% entre os católicos não praticantes) e *axé* (16%; com ênfase entre as meninas - 24%; entre os que nunca trabalharam - 22% e entre os jovens da escola Alberto Salotti - 28%), além da música *romântica/lenta* (12%), da *sertaneja* (12%; principalmente entre os com 18 anos ou mais - 23%; entre os que estão trabalhando - 17%; entre os que têm título de eleitor - 18% e entre os estudantes da Eulália Malta - 21%) e da *dance/balanço* (11%) entre outras.

Os grupos/intérpretes brasileiros que mais agradam são: *Legião Urbana* (12% das preferências); *Raimundos* (11% especialmente entre os mais jovens - 19%; os que nunca trabalharam - 18% e entre os matriculados na Eulália Malta - 18%); *Soweto* (9%) e *Racionais* (7%; com destaque entre os meninos - 15%; os que já tiveram relação sexual - 12%; os católicos não praticantes - 12%).

Aparecem também no ranking musical dos alunos *Fundo de Quintal*; *Só pra Contrariar*; *Sandy & Júnior*; *Os Travessos*; *É o Tchan*; *Renato Russo* (5% das citações em cada); *Daniel* (4%); *Karametade* (4%) etc.

Enquanto que os grupos/intérpretes estrangeiros que caíram no gosto dos alunos são os adolescentes que formam os *Back Street Boys* (13% das citações, alcançando 18% entre as meninas; 18% entre os mais jovens e 18% entre os católicos não praticantes) e *Celine Dion* (11%). Além do latino *Rick Martin*; da banda *Metallica* (5% em cada); *Alanis Morissette* (4%); *Five*; *Mariah Carey*; *Enrique Iglesias*; *Nirvana*; *Offspring* e *Bom Jovi* (3% em cada) dentre os mais citados.

(Tabelas: P65 - pág. 279 e 630; P66 - pág. 283 a 285 e 639 a 647; P67 - pág. 288 a 290 e 654 a 659).

### 4.3. Revistas e jornais

A grande maioria dos alunos costuma *ler revistas* (88%) enquanto que apenas um pouco mais da metade tem o hábito de *ler jornais* mesmo que de vez em quando (58%).

A **revista mais consultada** é a *Veja* (38%), principalmente entre os mais velhos (43%) e os alunos da Virgília Pinto (50%). Seguida de longe pelas revistas femininas:

- *Capricho* (17%), especialmente entre as meninas (30%), os que nunca trabalharam (22%), os que estão procurando colocação profissional (28%), os católicos praticantes (23%), os sem experiência sexual (22%) e os matriculados na escola Virgília Pinto (23%)
- *Contigo* (12%), com destaque entre as meninas (17%) e os que já trabalharam (21%)
- *Atrevida* (11%), subindo para 19% entre as meninas, para 17% entre os com idade entre 16 e 17 anos, para 16% entre os não iniciados sexualmente e para 16% entre os católicos praticantes
- *Carícia* (10%), alcançando 17% entre as meninas, e 15% entre os que estão procurando trabalho
- *Ana Maria* (6%)

Além da masculina e das dirigidas ao público em geral:

- *Play Boy* (12%), com ênfase entre os meninos (28%), os que trabalham (20%), os católicos não praticantes (16%) e entre os não adeptos de religião (16%)
- *Época* (12%)
- *Caras* (9%)
- *Isto É* (8%)
- *Horóscopo* (5%), dentre as principais.

Enquanto que o **jornal mais lido** é a *Folha de S.Paulo* (28% das menções), principalmente entre os meninos (34%), os mais velhos (34%), os que trabalham (35%), os que já tiveram experiência sexual (33%), os adeptos de outra religião que não a católica (34%), entre os alunos do ensino médio (34%) e os da Virgília Pinto (42%).

Foram também mencionados o *Diário Popular* (16%), *O Estado de S.Paulo* (15%, subindo para 20% entre os matriculados no ensino médio e 28% entre os da Virgília Pinto), *Agora São Paulo* (7%) etc.

E os **assuntos que despertam maior interesse** são os relacionados basicamente aos *esportes* (52% das preferências), atingindo 68% entre os meninos, 64% entre os mais jovens, 61% entre os que nunca trabalharam e 61% entre os estudantes da escola Prof. Eulália Malta.

Mas também são consultados os cadernos de:

- *lazer/cultura* (37%), alcançando 44% entre as meninas, 48% entre os que pretendem trabalhar, 44% entre os católicos não praticantes e 49% entre os alunos da escola Virgília Pinto
- *classificados* (28%), chegando a 35% entre os com 16 ou 17 anos, a 35% entre os que pretendem trabalhar, a 34% entre os católicos não praticantes, a 33% entre os matriculados no ensino médio e 33% entre os da escola Eulália Malta
- *policia* (19%)
- *televisão* (17%), atingindo 23% entre o público feminino, 29% entre os mais jovens, 28% entre os que nunca trabalharam, 23% entre os católicos não praticantes (23%), 31% entre os estudantes do ensino fundamental e 24% entre os da escola Alberto Salotti
- *política* (16%)
- *notícias em geral/entrevistas* (14%)
- *notícias sobre a cidade* (9%), subindo para 17% entre os matriculados na escola Virgília Pinto
- *internacional* (7%) etc.

(Tabelas: P68-pág.293 a 295 e 666 a 671; P69-pág.296 e 672 a 674 e P69b-pág.299 a 300 e 681 a 686).

## 5. DROGAS/VIOLÊNCIA

O grau de contato/convivência com as drogas e o de violência foram medidos através de perguntas relacionadas ao consumo de algumas drogas e proximidade com armas de fogo.

### 5.1. Consumo de drogas

Foi apresentada aos alunos uma lista para que eles assinalassem a **frequência** com que tinham consumido certas drogas.

Em quase todos destaca-se o grande número de estudantes que relataram que *não provaram nem tencionam consumir cocaína, crack e outra droga* (95% nunca provaram na vida nem pretendem provar) e *maconha* (87%). Mas o percentual vai diminuindo quando se refere a *cigarro* de tabaco (66%), *bebida destilada* (53%) e *cerveja/vinho* (20%).

O aluno com este perfil é mais numeroso entre os mais jovens, os matriculados no ensino fundamental, os no período diurno, os que nunca trabalharam, os católicos praticantes, os que não tiveram experiência sexual e entre os alunos da escola Alberto Salotti.

De todas as drogas estimuladas vale ressaltar que *nos últimos 7 dias* que antecederam a enquete:

- 30% beberam *cerveja ou vinho*, subindo para 35% entre os com 16 ou 17 anos, 39% entre os sem religião e 43% entre os iniciados sexualmente
- 11% fumaram *cigarro comum*, alcançando 16% entre os com 18 anos ou mais, 16% entre os sem religião, 18% entre os que não moram com os pais, 20% entre os que já trabalharam, 20% entre os que tiveram relação sexual e 38% entre os matriculados na escola Prof. Eulália Malta
- 10% ingeriram *bebida destilada*, chegando a 15% entre os estudantes da escola Virgília Pinto e 17% entre os que tiveram relação sexual
- 3% consumiram *maconha*
- 1% *cocaína, crack ou outra droga*.

Enquanto que *nos últimos 12 meses* 22% beberam *cerveja ou vinho*, 18% *bebida destilada*, 16% fumaram *cigarro* de tabaco, 5% *maconha*, ninguém usou *crack ou cocaína* e 1% consumiu *outro tipo de droga*.

(Tabelas: P60 - pág. 301 a 304 e 687 a 698).

## 5.2. Contato com a violência

Oito a cada dez alunos afirmaram que **viram de perto alguma arma de fogo** (81%), com destaque entre os meninos (90%), os que trabalham (86%), os que não moram com os pais (88%), os iniciados sexualmente (91%) e entre os que estudam na escola Prof. Eulália Malta (86%).

E metade desse expressivo grupo **já segurou um revólver** (50%, com ênfase entre os meninos - 62%; os mais velhos - 66%; os matriculados no período noturno - 58%; os que já trabalharam - 70%; os com experiência sexual - 66% e entre os sem religião - 61%), **pertencente a um conhecido** (24%, principalmente entre os adeptos de outra religião que não a católica - 29%; os alunos do período noturno - 58%; os mais velhos - 36%; os iniciados sexualmente - 37% e entre os que já trabalharam - 43%), a **algum parente** (19%, especialmente entre os meninos - 24% e entre os que pretendem trabalhar - 25%), a **pessoas relacionadas ao trabalho** (1%), a **si próprio** (1%) ou a **outras pessoas** (2%).

Resumindo, o perfil de quem viu de perto uma arma de fogo, segurou-a independente a quem pertencia é muito parecido e mais freqüente entre os meninos, os com 18 anos ou mais, os estudantes do período noturno, os que trabalham ou trabalharam, os com experiência sexual e entre os com título de eleitor.

(Tabelas: P61 - pág. 305 e 699 a 701; P62 - pág. 306 e 702 a 704).